



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas e trinta minutos às dezoito horas, na Sala virtual da Plataforma Zoom da ADOULAS-RJ, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO); conselheira suplente Maria Carolina Lobão Del Castilho (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro suplente Marcos Moreira Leite (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro – FAAPERJ); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheira suplente Daniela da Silva dos Santos Moretti (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheira Neide Maria Neres Tinoco (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e a conselheira suplente Sueli dos Anjos Silva dos Santos (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ) e a conselheira Valeska Holst Antunes (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde-SMS) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Pauta do dia: **Deliberação das Atas: 29/06, 13/07 e 20/07/2021. 1. Ponto fixo sobre a Covid-19 – 40 minutos. 2. Deliberação do Ofício S/SUBGERAL/CGCCA Nº 887/2021. Assunto: Publicação de Edital de Convocação Pública nº 005/2021 – 10 minutos. 3. Deliberação do Ofício S/SUBGERAL/CGCCA Nº 888/2021. Assunto: Publicação de Edital de Convocação Pública nº 006/2021 – 10 minutos. 4. Apresentação das Ouvidorias 2021 – 20 minutos. 5. Apresentação do trabalho individual de cada Comissão Temática – 30 minutos. 5.1 – informe sobre o Guia do Plano Municipal de Saúde (PMS) – 10 minutos. 6. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – 10 minutos. 7. Informes da Secretaria Executiva – 10 minutos. 8. Informes da Gestão da SMS – 10 minutos. 9. Informes do Colegiado – 5 minutos por**



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

conselheiro. Coordenação: **Presidente do Conselho:** Maria de Fátima Gustavo Lopes. Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva:** Júlia Daniela de Castro, Morgana Eneile Tavares de Almeida, Neide Maria Neres Tinoco, Osvaldo Sérgio Mendes, Lucimar Oliveira do Nascimento, Valeska Holst Antunes, Larissa Cristina Terzezo Machado e Liliane Cardoso de Almeida Leal. Moderadora: **Secretaria Executiva:** Carmem Terezinha Gomes Sasaki. A reunião foi iniciada às 14 horas e 46 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. A **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** fez a leitura da pauta. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** fez a seguinte proposta de encaminhamento: "quando estiver faltando quinze minutos para encerrar a reunião, isto é, às 17h45m, esse tempo deverá ser utilizado para os informes, visto que, nas outras reuniões não houve tempo para isso". Em seguida, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** colocou via "chat" e via vídeo, a votação do encaminhamento da Presidente do Colegiado e da pauta, resultando na aprovação de ambos pela maioria simples. Prosseguindo, colocou a votação em bloco das atas de 29/06, 13/07 e 20/07/2021, que foram aprovadas pela maioria simples. Ponto um da pauta: Ponto fixo sobre a Covid-19. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou ter enviado um e-mail ao CMS/RJ justificando a todos que seria muito difícil, nesse mês, os integrantes da SMS participarem de qualquer reunião e não somente a do CMS/RJ. Também para que os presidentes dos Conselhos Distritais relevem as faltas, as ausências dos gerentes das unidades de saúde, dos diretores e dos profissionais porque estão no momento importante da vacinação, inclusive todos da SMS foram escalados para a vacinação nos territórios e nas Áreas Programáticas. Pediu a colaboração dos conselheiros e presidentes das distritais e caso não for como vacinador, poderá ser como organizador de fila, pois qualquer ajuda é muito importante nesse momento. Esse esforço é para atingir logo, todas as faixas etárias que a Secretaria Municipal de Saúde e o Plano Nacional de Imunização (PNI) se propõem. Por isso, qualquer ajuda é muito bem-vinda. Ponto dois da pauta: Deliberação do Ofício S/SUBGERAL/CGCCA Nº 887/2021. Assunto: Publicação de Edital de Convocação Pública nº 005/2021. A **conselheira Valeska Holst Antunes** fez a análise sobre as considerações que foram feitas no documento e o seu Parecer é pela deliberação. Colocada em votação a Deliberação foi aprovada pela maioria simples. A **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** disse, via "chat", sendo para aumento da oferta de serviços, também o aprova. Porém, é importante esclarecer sobre as vagas para cada Área de Planejamento. Ponto três da pauta: Deliberação do Ofício S/SUBGERAL/CGCCA Nº 888/2021. Assunto: Publicação de Edital de Convocação Pública nº 006/2021. Retornando, a **conselheira Valeska Holst Antunes** fez a análise e o seu Parecer também é pela deliberação. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, via "chat", disse que gostaria de saber qual foi o Parecer da Comissão Executiva a respeito desse ponto? Em seguida, o conselheiro Ludugério Antônio da Silva foi apoiado pelo **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro**. A



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

conselheira Valeska Holst Antunes respondeu a ambos informando que apesar de não estar presente nessa reunião e pelo que entendeu, os integrantes da Comissão Executiva foram favoráveis a deliberação. Colocada em votação a Deliberação foi aprovada pela maioria simples. Ponto quatro da pauta: Apresentação das Ouvidorias 2021. Nesse momento, a **Ouvidora da SMS, Cristina Keiko** deu início a apresentação das demandas recebidas pela Ouvidoria em junho e julho de 2021, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, disse para a **Ouvidora Cristina Keiko** que ouviu a fala sobre os dez por cento de atendimentos nas Clínicas da Família, o que não se reflete na AP 5.1. Então, perguntou se tem um profissional médico em todas as clínicas da família para atender o paciente? Porém, não é isso que acontece. Também perguntou se estão fazendo as cirurgias eletivas? A **Ouvidora da SMS, Cristina Keiko** informou que essa classificação é do tipo de demanda que aparece e que acabou de ler. Entretanto, para saberem as particularidades de cada uma, será preciso que sejam lidas. Respondeu que as cirurgias eletivas já começaram, embora devagar. Contudo, não podemos esquecer que a pandemia ainda continua e isso prejudica muito. Em relação aos profissionais médicos das equipes de saúde da família, informou que a falta de médicos em equipes apareceu no item carência de profissionais de saúde, mostrado durante a apresentação. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, informou que o Prefeito e o Secretário de Saúde prometeram que completariam todas as equipes de saúde da família. A **Ouvidora da SMS, Cristina Keiko** disse imaginar que tiveram essa intenção, mas nesse momento com pandemia, acha que às vezes fica difícil. Entretanto, acredita que isso será corrigido sim. A **conselheira Maria Carolina Lobão Del Castilho** citou algumas dúvidas a saber: 1) no tópico de uma classificação de fechado, quando a demanda é fechada com informação, ficou em dúvida se o "status" de fechado é dado pelo usuário como por exemplo: sinto que minha demanda foi resolvida" ou será algo dentro do Sistema? 2) perguntou se dentro desses tópicos existe uma categorização como por exemplo: qual a quantidade de reclamações dentro das unidades? Quais são de violência obstétrica e de racismo? 3) quais são as subcategorias que estão dentro desses tópicos? 4) sobre o ranking, indagou se existem dentro dessas unidades de saúde quando se fala que houve um erro? Se dentro desses tópicos têm as informações de subcategorias do que foi um racismo, do que foi uma violência e do que foi uma imperícia? Finalizando, pediu para disponibilizarem aos conselheiros essas subcategorias, caso existam. Respondendo cada dúvida, a **Ouvidora da SMS, Cristina Keiko** disse que a classificação de fechado com informação é quando a Ouvidoria informa o que foi respondido porque o papel da Ouvidoria não é de solucionar o problema, mas sim de fazer a mediação do conflito e dar a informação em relação ao que foi solicitado e ao que foi respondido. Então, realmente, é uma categoria do Sistema porque respondem ao cidadão. Por isso, é fechado com informação. Respondeu que a pesquisa de satisfação é feita pela



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

equipe da Central 1746 e pela equipe da SEGOVI. Quanto a violência obstétrica e racismo não estão elencados dentro da classificação, mas se por um acaso quiserem saber se têm alguma demanda sobre isso, podem procurar dentro das classificações maiores e ler cada uma. Infelizmente não tem como classificar de uma forma tão específica, pelo menos por enquanto. O problema da violência obstétrica está sendo mapeado via 1746 e pela Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Saúde da Mulher-SPM/RIO. Obviamente, uma vez ou outra recebem alguma coisa. Porém, não têm recebido muito. Da mesma forma é o erro médico, entendam, não é a Ouvidoria que vai tratar de erro médico. Para isso, existem os Conselhos. A **conselheira Maria Carolina Lobão Del Castilho** disse que sua pergunta não é de tratar, mas de saber se isso está categorizado para entenderem: esse lugar tem um indício maior disso ou daquilo, inclusive para quem for ali”? Em relação a isso, a **Ouvidora da SMS, Cristina Keiko** esclareceu que cada Ouvidor tem a percepção porque leem todas as demandas. Então, dentro daquele subtítulo maior, digamos atendimento inadequado, nós temos uma ideia do que aparece. E, se alguém pede algum dado relativo ao mês “tal”, pode ir naquele subtítulo e fazer uma pesquisa. Entenda ler cada uma e fazer um levantamento. Isso ocorre muitas vezes porque as gerências dos programas dentro da SMS lhe solicitam isso. Ponto cinco da pauta. Apresentação do trabalho individual de cada Comissão Temática. 5.1 - informe sobre o Guia do Plano Municipal de Saúde (PMS). A **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** ressaltou que os integrantes das Comissões Temáticas estão, no momento, um pouco sem se reunirem presencialmente devido à pandemia, além de alguns conselheiros que têm dificuldades de acesso. Hoje, inclusive, estão tentando reativá-las a pedido da Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes. Por sua vez, temos uma estagiária que se chama Yasmin Toledo dos Santos e foi solicitado a mesma que elabore um Guia a respeito do Plano Municipal de Saúde (PMS). O motivo é para que os conselheiros lendo, acompanhando e tirando suas dúvidas adquiram mais conhecimento. A Comissão Temática de Educação Permanente sempre foi importante no trabalho com o conselheiro como Controle Social. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que têm estagiárias e cada uma apresentará um trabalho que contará ponto para o seu trabalho. Nesse momento, é o Plano Municipal de Saúde. Ressaltou que a Estagiária Yasmim Toledo a seguir vai apresentar tudo o que viu na página do CMS/RJ. A **Estagiária Yasmin Toledo dos Santos** informou que é graduanda do Conselho de Saúde Coletiva da UFRJ e atualmente está estagiando no Conselho Municipal de Saúde como Acadêmico Bolsista. Prosseguindo, deu início à apresentação do Guia do Plano Municipal (PMS), utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** a parabenizou pelo trabalho que é excelente e acha que esse documento norteará os Conselhos Distritais de Saúde para fazerem a apresentação desse Plano. Ressaltou que sua equipe de planejamento está fazendo uma série histórica referente aos últimos dez anos para



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

facilitar a construção do PMS junto aos Conselhos Distritais de Saúde e que será logo após o término da vacinação. Informou que foi por isso, que a Comissão Temática de Educação Permanente pediu aos Conselhos Distritais de Saúde que começassem a pensar nessas diretrizes que estão no Plano até 2021, visto que, não teve conferência. Então, seguirão essas diretrizes e os Conselhos Distritais de Saúde podem se utilizar do PMS para fazer cada um o seu diagnóstico. Acrescentou que após o fim da vacinação, a pretensão é trabalhar arduamente com as subsecretarias e fazer as apresentações para o Colegiado. Novamente, parabenizou a Estagiária Yasmin Toledo dos Santos pelo material produzido e que será muito útil para várias pessoas, desde a presidente até os conselheiros. Que a parabenizam pelo trabalho, incluindo o conselheiro Ludugério Antônio da Silva ao informar que a Estagiária Yasmin Toledo dos Santos será bem aceita no CDS da AP 5.1. Baseado nisso, disse que gostaria que a Estagiária Yasmin Toledo dos Santos incluía na pesquisa que está fazendo todas as realizações das conferências distritais e municipais, ou seja, o que foi aprovado e o que foi realizado nessas conferências. A **Estagiária Yasmin Toledo dos Santos** agradeceu a todos. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondendo ao conselheiro, disse que isso estará dentro do PMS, na discussão e que será colocado nas conferências distritais e municipal. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que é essa a resposta que estava aguardando. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse o que foi realizado na área da AP 5.1 pode não ter sido realizado na AP 3.2 ou o contrário. Então cada Conselho Distrital deve fazer o seu diagnóstico, inclusive para a Estagiária Yasmin Toledo dos Santos fazer um consolidado. A **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** ressaltou embora não esteja presente, a conselheira Morgana Eneile Tavares de Almeida apresentou um cronograma limitando até o dia quinze de agosto para que os Conselhos Distritais de Saúde examinem os PMS dos últimos quatro anos junto com o Relatório da Conferência para fazer esse apanhado. Informou que enviará esse cronograma para todos do Colegiado. Prosseguindo, chamou um por um, os representantes das comissões que queiram dar informes. Em relação a Comissão Temática de Orçamento e Finanças, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que os integrantes estão trabalhando junto com a Gestão e a Secretaria Executiva, colocando em dia o mais rápido possível no Sistema DigSUS e, em todas as outras plataformas. Finalizou informando que foi solicitação do Ministério da Saúde e do Estado. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que estão trabalhando para deixar a SMS com todas as pendências resolvidas. Em relação a Comissão Temática de Saúde Mental, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que estão dando continuidade, inclusive, em junho teve uma reunião com o Dr. Hugo Fagundes para abordarem todas as questões que vinham discutindo e que foram encaminhadas ao CMS/RJ. Informou que o Secretário de Saúde garantiu tudo que apresentou no Plano, em novembro de 2020 e que serão executados nessa Gestão. A Comissão Temática de Educação



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

Permanente informou que foi contemplada com a apresentação feita pela Estagiária Yasmin Toledo dos Santos. Em relação a Comissão Temática de Saúde do Trabalhador - CIST, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que enviou um ofício a Presidente do Conselho Municipal de Saúde e a Secretária Executiva deste Conselho, relatando a importância das comissões trabalharem juntas e que estão fazendo várias reuniões com o novo coordenador, inclusive no dia dezoito de agosto às 14 horas está marcada uma reunião na CAP 5.1, referente aos CEREST 3 (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e demais comissões na AP 5.1, em Bangu. Quanto a Comissão Temática de Fiscalização da Atenção Primária em Saúde - APS, o **conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes** informou que a comissão ficou meio inviabilizada e que precisa ser repensado de novo para fazer com que a mesma volte a funcionar. A **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** disse que enviará e-mail convocando os integrantes da comissão para marcar uma reunião. Prosseguindo, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** passou ao ponto seis da pauta - Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. Ao chamar, um por um cada Conselho Distrital, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki**, perguntou se os seus respectivos presidentes ou conselheiros representantes do Colegiado presentes teriam algum informe a dar. Somente os representantes dos Conselhos Distritais das AP 5.1 e AP 5.2 manifestaram desejo de dar informe. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que as reuniões no Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1 têm sido realizadas, quer seja por vídeo, quer seja de forma presencial e a última ocorreu no dia vinte e nove de julho de forma presencial com toda a rede. Em seguida, a **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** informou que, no próximo sábado, dia quatorze de agosto, acontecerá a reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2 e o "link" para a participação será divulgado oportunamente. Aproveitando o ensejo de estar com a palavra, pediu para que o prazo de entrega da análise das Conferências e contribuições para o Plano Municipal de Saúde, documento feito pelos Conselhos Distritais de Saúde, fosse flexibilizado. Alegou que o Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2 não tem condições de proceder a essa análise, visto que, terão uma reunião dia quatorze, sábado, e dia quinze que cairá em um domingo, é o dia da entrega do referido documento ao Conselho Municipal de Saúde. Acrescentou acreditar que outros Conselhos Distritais estejam com a mesma dificuldade. Portanto, reitera o pedido para que possam dar sua contribuição na construção do Plano Municipal de Saúde e na análise da Conferência de Saúde passada. Em seguida, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki**, informou que participará à conselheira Morgana Eneile Tavares de Almeida, autora do cronograma, a solicitação da conselheira Neide Maria Neres Tinoco para que seja colocada no grupo dos conselheiros e presidentes. Prosseguindo, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki**, passou a palavra ao **conselheiro Abílio Valério Tozini** que, com ela, pediu para que constasse em ata o relato de mais um problema, além dos que já tinham. Informou que o Hospital



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

Municipal Rocha Maia está requisitando para uso próprio, a sala ocupada pelo Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 e está oferecendo um espaço alternativo onde não cabem nem como depósito, os pertences desse Conselho Distrital. Observação: esse assunto foi registrado pelo conselheiro, também, no "chat" com os seguintes acrescentes: informou que no espaço oferecido não cabe nem o mobiliário do referido Conselho Distrital de Saúde, um lugar de dezesseis metros quadrados e que cai para doze metros quadrados, tendo em vista, que a porta que dá acesso a esse espaço abre para dentro do recinto, o que faz perder mais espaço. Em seguida, fez constar a relação dos pertences do Conselho: computador com mesa e cadeira, impressora com gabinete e gavetas, geladeira, quatro estantes, mesa grande com seis cadeiras, estandarte com as bandeiras e um ventilador grande. Dando prosseguimento ao ponto sete da pauta - Informes da Secretaria Executiva. a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** informou que estão acompanhando a formação da composição do Colegiado do Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0 e já têm uma lista de entidades que enviaram documentação e que está em análise. E, como o mês de agosto está meio corrido devido à vacinação, a Coordenação daquela Área pediu para que fosse dado um prazo maior, até o dia vinte e cinco de agosto. Então, acredita que, após essa data é provável que a partir de setembro já tenhamos a data de eleição para aquele Conselho. Ato contínuo, passou para o ponto oito da pauta - Informes da Gestão da SMS. Com a palavra, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que no início da reunião teria se referido à solicitação de ajuda de todos do Conselho, inclusive dos presidentes, no sentido de acompanharem a imunização nos seus territórios. Entende que, nesse momento, não há nada mais necessário a fazer do que proteger o cidadão. Informou ainda, ao fazer plantões nas Unidades de vacinas, que ficou na Cidade das Artes e pode observar que, a medida que a idade vai abaixando, vai aumentando o número de pessoas que estão indo se imunizar porque a população de jovens é muito grande. Observou, também que, com frequência muitas pessoas com mais idade acima de cinquenta anos e que ainda não se imunizaram nem com a primeira dose, chegavam ao local para perguntar qual é a vacina que estava sendo dada. Disse que isso é algo que traz muito impacto, visto o número de mortes ocorridas no Brasil todo e entende que o engajamento para explicar a importância da vacina é papel dos gestores, dos profissionais de saúde e, também, de todos os conselheiros distritais e municipais de saúde, pois já teria justificado anteriormente e pediu desculpas pela possível ausência de alguns profissionais, gestores e coordenadores em algumas reuniões as quais não podem fazer. Pediu aos conselheiros para assistirem ao Boletim Epidemiológico porque é a forma de suprir a ausência desses profissionais no ponto Covid e de estarem atualizados, haja visto, que são eles (os conselheiros) as pessoas que colocam as informações da semana para o território. Entende também que é fundamental a participação do Conselho na divulgação do Boletim à população para que ela (a população) possa se engajar mais na imunização. Informou que foi publicado um Decreto em que o Prefeito coloca todas



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

as Secretarias da Prefeitura para contribuir com a Secretaria Municipal de Saúde nesse evento. Por sua vez, a Secretaria Municipal de Educação participará e os professores estão sendo inscritos e que as demais Secretarias estão fazendo escalas. Disse achar isso muito bacana e mostra um trabalho não só da Secretaria Municipal de Saúde, mas uma responsabilidade de cidadania. Ainda, que muito mais que só uma Secretária Municipal de Saúde, é todos aqui se doarem, enquanto cidadãos para os munícipes da nossa cidade. Agradeceu aos que já estão engajados, aos profissionais que ali estavam porque sabe que estão se desdobrando dentro das Unidades. Disse ainda que tem relatos de pessoas da equipe dela que foram para algumas Unidades e que não conseguiram, sequer, fazer revezamento para almoçar, tamanho é o número de pessoas a imunizar, além de que, às vezes, tem profissionais que ficam doentes e precisando se afastar. Para exemplificar, disse que na terça-feira passada, fizeram uma reunião presencial na Prefeitura e na sexta-feira a conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento testou positivo. Diante disso, pediu no grupo e aos participantes dessa reunião que ficassem em observação porque, afinal, tiveram contato com a conselheira. Disse que ficou mais atenta a esse grupo da Comissão, observando se todos estavam bem e acha, felizmente, que foi somente a companheira Lucimar Oliveira do Nascimento que contraiu o vírus e tem sabido de notícias que está bem. Concluiu a fala, orientando que esse é um momento de cuidado, visto que, estamos diante de variantes. Por isso, ainda não está na hora de abandonar a máscara e de aglomerar. Pediu a todos para esperarem um pouquinho mais para ver se, a partir desse mês, caminharemos para uma diminuição de casos, embora haja essa nova variante, daí a necessidade de estarmos atentos. Relatou que, às vezes, passa em lugares da cidade e acham que não tem mais pandemia ao vê-los sem máscara na rua e isso a deixa (a conselheira Liliane) um pouco chocada porque os cuidados de não aglomerar, de se imunizar e de usar máscara é uma responsabilidade que o indivíduo tem de ter para proteger o outro e a si mesmo. Reiterou que conta com os Conselhos de Saúde no engajamento para vencer a Covid na Cidade do Rio de Janeiro e no nosso país. Dando sequência, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki**, passou ao ponto nove da pauta - Informes do Colegiado. Com a palavra, a **conselheira Valeska Holst Antunes** informou que ao chegar no Sindicato, na semana passada, depois de ter acontecido a reunião da Comissão Executiva, que por esse motivo o assunto não pode ser incluído na pauta dessa reunião. É uma denúncia grave que diz respeito à Maternidade do Hospital Municipal Miguel Couto, na AP 2.1 e Maternidade Alexander Fleming em Marechal Hermes, na AP 3.3. A denúncia diz respeito a situações, principalmente, relacionadas a Recursos Humanos. Informou que chegaram a fazer uma vistoria no Hospital Municipal Miguel Couto e encontraram um déficit muito grande de profissionais, principalmente, obstetras e escalas reduzidas, o que está acarretando um impacto direto na qualidade dos serviços prestados. Por conta dessas escalas reduzidas, os profissionais estão desistindo de trabalhar lá. No domingo, quando estiveram lá, teria somente uma obstetra escalada e que não



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

suportou mais trabalhar nessas condições, saindo e não foi substituída. Então, aquele foi um dia de plantão que ficou sem obstetra na Maternidade. Os médicos relatam que os partos normais foram realizados pelos pediatras e os partos cesárias, chegou a se aventar a possibilidade de chamar a equipe de cirurgia geral para realizá-los. Porém, a maior parte deles foi regulada por vaga zero para outras Unidades. Relatou que essa é uma situação bastante crítica e que, nesse momento, os profissionais estão sem chefia médica imediata nos serviços de obstetrícia. Por isso, pedem ajuda pois, caso continue assim, os poucos obstetras que ainda estão lá, deixarão os seus postos de trabalho. Com relação ao Hospital Maternidade Alexander Fleming, informou quando o serviço de maternidade e alto risco do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla ao ser fechado foi para que fosse revertido o espaço que ocupava em espaço para tratamento exclusivo da Covid, a equipe que trabalhou no Ronaldo Gazolla, foi contratada pela RioSaúde e realocada na Maternidade Alexander Fleming que, também, é da RioSaúde. Acorre que, nessa semana, a equipe recebeu um aviso de que os seus componentes serão alocados, definitivamente, na Maternidade Alexander Fleming e que, nesse processo de realocação ocorrerá a redução do quadro funcional. Então, num plantão em que trabalham seis plantonistas, agora serão quatro. O serviço ambulatorial de pré-natal para alto risco, também, terá redução da oferta de agenda porque vão reduzir os profissionais que realizam o alto risco, ou seja, um serviço que alocava dois serviços e que voltará a ser um só. Ressaltou que essa medida trata de redução de oferta de pré-natal de alto risco e de maternidades em um município que tem taxas muito expressivas de mortalidade materna. Por fim, disse que traz esse informe e além de pedir que esse assunto entre como pauta na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Solicita também que os conselheiros distritais estejam atentos para a inclusão dessas questões na análise da construção do Plano Municipal de Saúde porque lhes parece uma situação bastante grave. Prosseguindo, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, disse que esse assunto deverá ser pautado na próxima reunião da Comissão Executiva. A seguir, o **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**, com a palavra, disse que, por conta das demissões em massa que já estão ocorrendo na Policlínica Rodolpho Rocco, antigo PAM Del Castilho, a tendência é fechar as portas dessa Unidade por falta de profissionais para fazer o atendimento. Então, perante o fato, informa que no dia doze de agosto, próxima quinta-feira, a partir de oito horas da manhã, farão um grande ato na entrada principal do ambulatório em defesa dessa Unidade de Saúde, com carta à população explicando o que está ocorrendo e visando conseguir mais profissionais de saúde para atender os usuários do SUS. Como representante dos usuários pelo Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - SINDSPREV/RJ, estará presente ao ato e convidou os Conselhos Distritais a fazerem parte nessa manifestação, entendendo que não podem, de maneira alguma, deixar os usuários dessa Unidade a mercê da sua própria sorte. Salientou a importância da participação de todos, tendo



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

em vista, o que está acontecendo lá e que poderá acontecer com qualquer Unidade de outra Área Programática. Dado os informes, na sequência, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, perguntou se teria mais alguém que queira se manifestar e o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, com a palavra, dirigindo-se a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, disse que tinham cumprido com a pauta e queria deixar ali, em nome do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1, os parabéns a todos os alunos presentes da UNIRIO, demais faculdades e participantes da reunião e dizer ainda que precisam da participação de todos eles nos Conselhos de Saúde, dando assim, as boas vindas a todos. A seguir, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, pediu aos conselheiros que a partir da próxima reunião, quando se abstiverem de votar, peçam para declarar o motivo da abstenção, pois entende ser importante o Conselho Municipal de Saúde saber a razão da recusa. Então, a **conselheira Neide Maria Neres Tinoco**, tomando para si a palavra, disse que, como ela teria sido uma das pessoas que se abstiveram de votar, justifica já e ali, o motivo da sua abstenção. Esclareceu que as atas para serem aprovadas, necessitam ser lidas pelos conselheiros com bastante atenção para ver se estão, devidamente, lavradas. Contou que muitos gestores a chamavam e pediam correção e, no ato mesmo da reunião ordinária, é ali grifado e marcado para correção aquele item, aquela linha. Ainda que isso ocorra lá no Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2, a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal presente na reunião pode comprovar. Complementou a sua justificativa dizendo que não teve condição de fazer os registros que mostrariam se estavam integralmente corretas as três atas ou não e se teria algo para se observar ou não, como um erro de digitação ou até mesmo um erro de fala, porque sabe como é na hora de ouvir o áudio para fazer a transcrição da ata. Em uma reunião que poderá ter a duração de até duas horas, a transcrição leva muito mais tempo por causa da audição e às vezes o som não sai nítido, até mesmo quando é feita presencialmente. Por isso, entende que é um cuidado que o conselheiro deva ter porque simplesmente aprovar por aprovar não é a razão de estarmos no Conselho Municipal de Saúde. Este foi o motivo pelo qual se colocou em abstenção naquele momento. A seguir, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, como também foi um dos que se abstiveram de votar, informou com certeza que daquele dia em diante, todas as vezes que se abster de votar irá solicitar a palavra para justificar a sua abstenção. O **conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes** disse que, doravante, seguirá aquilo que o conselheiro representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1 disser. Dando seguimento, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** com a palavra, dirigindo-se à Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes, informou que tem uma pergunta no "chat" feita pelo **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** e considera importante ser respondida. A pergunta é a seguinte: existe previsão de reuniões presenciais, sim ou não? Então, a **Secretária Executiva Carmem Terezinha Gomes Sasaki** solicitou à Presidente do Conselho



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes e a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal que dessem um retorno, uma resposta ao conselheiro com base no que aconteceu na reunião da Comissão Executiva, em que a conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento que trabalha em Unidade de Saúde e presente na referida reunião, de repente poderia estar contaminando outras pessoas, mesmo sem saber que estava contaminada, pois teve contato com uma colega que testou positivo para a Covid-19. Com a palavra, o **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro**, em complementação a pergunta que fez anteriormente informou que, na segunda-feira, tiveram uma palestra com Marli Pessanha de forma híbrida e no próprio auditório da Prefeitura. Então, está sugerindo se houver a possibilidade de voltar às reuniões que não fossem, obrigatoriamente, totalmente presenciais, mas de forma híbrida até porque a Prefeitura já dispõe desse recurso. A **conselheira Neide Maria Neres Tinoco**, tomando a palavra lembrou a todos que existe uma determinação do Conselho Nacional de Saúde para que não haja aglomeração e nem atividades presenciais nos Conselhos de Saúde. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, então, disse que a conselheira Neide Maria Neres Tinoco lembrou bem quando mencionou essa determinação e acrescentou que ainda não existe determinação em contrário dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde. Portanto, não estamos liberados para realizar reuniões presenciais. Salientou que os Conselhos Nacional e Estadual de Saúde estão realizando eleições "on-line" por inúmeros motivos, conforme a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal falou sobre a reunião da Comissão Executiva. Disse da sua preocupação com o fato de haver muitos colegas se contaminando, muitas pessoas morrendo. Por isso, é preciso cuidar das pessoas e recomenda-se que não haja reuniões presenciais, a não ser que sejam realizadas em um espaço grande que permita o distanciamento entre as pessoas. Informou também da seriedade do momento, pois tem muita gente vacinada que está contaminada e ninguém sabe o porquê disso. Disse que vê o Secretário de Saúde que não dorme, não se alimenta direito e faz tudo o que é possível. Porém, existe uma variante do vírus perigosa e, é preciso tomar muito cuidado. Diante disso, se quiserem fazer reuniões presenciais, a responsabilidade cairá sobre aquele Colegiado. Após, o **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** lembrou que a própria Prefeitura, que norteia regras como a que o cidadão não pode se aglomerar, já está realizando reuniões semipresenciais. Esclareceu que o objetivo de sua observação é de sugerir caso exista uma necessidade ou a volta de reuniões presenciais, que elas sejam realizadas usando-se o sistema híbrido. Enfim, para que não fosse obrigatória a presença das pessoas que não se sentem a vontade de estarem de modo presencial nessas reuniões, até porque a Prefeitura já detém a tecnologia para fazer as reuniões pelo sistema híbrido. Frisou que esse é o objetivo da pergunta que fez. A **conselheira Neide Maria Neres Tinoco**, a seguir, referiu-se ao Conselho Nacional de Saúde e disse que não podem expor o voluntariado. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**,



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

também, com a palavra, disse que acompanha as diretrizes do Conselho Estadual e do Conselho Nacional de Saúde. Que não existem reuniões presenciais, nem mesmo as Executivas e quem faz às reuniões de modo presencial é responsável pelas consequências. Por exemplo, nós não podemos fazer duas reuniões municipais nesse termo híbrido como foi sugerido, ou seja, uma reunião presencial e outra reunião "on line". Então, faço a seguinte pergunta: como é que nós conselheiros vamos nos entender? Com a palavra, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**, disse que não estava entendendo de onde partiu isso, isto é: de que às reuniões ordinárias do Conselho Municipal seriam presenciais. Perguntou quem falou isso? Quem determinou isso? Depois, acrescentou que, ela, enquanto representante da Secretaria Municipal de Saúde, no Conselho Municipal de Saúde, não se sente a vontade. Mencionou o caso da conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento, fazendo referência ao ocorrido na última reunião da citada Comissão, realizada de modo presencial em que nem todos os membros dessa Comissão estavam presentes. Porém, os que estavam presentes fizeram o distanciamento, o uso do álcool na mão e, ainda assim, uma pessoa presente estava infectada. Disse que, durante o período da reunião, estavam em risco e que não é a favor para que retornem presencialmente, nesse momento, até porque temos conseguido ser produtivos e eficientes na forma em que está e não estamos deixando de fazer nada e que isso é espetacular. Acrescentou mesmo que todas as pessoas não possam estar presentes nesse momento, ela está aqui na Secretaria Municipal de Saúde tentando representar cada uma delas, mesmo sabendo que não é a mesma coisa e seria muito bom que todos estivessem presentes, mas sabe que precisam fazer com que o trabalho não pare. Então, se o Coordenador da Área não puder estar presente, que o presidente do Conselho esteja e toque a reunião com tanta produtividade como se o Coordenador estivesse. Disse que isso é de extrema importância. Ou são uma equipe e trabalham em conjunto ou não há razão para estarem lá, achando que para construírem alguma coisa, todos tem que estar presente. Se trinta não podem, três podem. Afirmou que não enfrentará uma reunião presencial com todos os conselheiros e que a desculpem, mas ainda não é a hora de estarmos presentes em uma sala fechada porque com seis ou sete pessoas já deu aquele problema (referindo-se ao ocorrido na reunião da Comissão Executiva) e que não estavam ali para colocar ninguém em risco. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, disse desde que se respeite o protocolo, porque existe um protocolo a ser cumprido, as reuniões presenciais não estão proibidas. A **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** falou que o Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2 não passará por cima da determinação do Conselho Nacional de Saúde e expor os voluntários, até mesmo ao óbito, porque o que teriam vivenciado na semana passada com oito pessoas que correram o risco de contrair, de infectar e levar a doença e quem sabe, talvez ir a óbito (referindo-se à reunião da Comissão Executiva mencionada anteriormente) e que poderá acontecer novamente porque existem muitos voluntários idosos. Afirmou que não assumirá o papel de infringir a legislação, de reunir e



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021


aglomerar pessoas, mesmo tomando as Medidas de Ouro, a não ser que haja extrema necessidade e que seja algo que não dê mesmo para fazer, aí, sim, recorreremos a uma situação híbrida para que não haja aglomeração de pessoas. Por fim, disse que é bom que vigiem nesse sentido. A seguir, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** mencionou os profissionais e gestores da Secretaria Municipal de Saúde que trabalham na linha de frente com mil pessoas passando por eles durante o dia. Relatou que na sexta-feira passada foi trabalhar na campanha de vacinação e que não quer visitar sua mãe, enquanto não passar os cinco dias e vê se não apresenta nenhum sintoma da doença porque mais de duas mil pessoas estiveram ao seu lado naquele dia, no posto de vacinação. Dirigindo-se ao conselheiro Ludugério Antônio da Silva, disse que o compreendia, porém o Protocolo tem que ser respeitado porque se em um lugar cabem cinquenta pessoas, só poderá entrar um terço delas e nesse caso, já estão restringindo a presença, pois mesmo que ainda seja uma decisão de cada Conselho, de cada infraestrutura do Conselho fazer uma reunião na qual uma parte das pessoas esteja presente e outra assistindo "on-line". Referindo-se às reuniões da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde, disse que se for preciso se reunir, ok. Porém, que todos venham com a maior segurança possível, mas estão conseguindo ser efetivos numa reunião híbrida e tanto é que estamos produzindo muitas coisas desde o início desse ano de forma "on-line". A seguir, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, com a palavra, disse que estão apenas tendo uma conversa e, conforme a conselheira Neide Maria Neres Tinoco teria falado, a não aglomeração é uma determinação do Conselho Nacional de Saúde. Informou que no Conselho Estadual de Saúde nem mesmo as Comissões estão fazendo reuniões presenciais. Enquanto isso, testaram fazer a reunião presencial no Conselho Municipal (a da Comissão Executiva) porque precisavam estar presentes e olhar um no olho do outro, pois é muito fácil ir para o grupo e criticar. Então, precisavam fazer aquela "limpezinha de roupa suja" e conversar presencialmente. Contudo, depois do ocorrido não mais aconselha diante das razões expostas pela conselheira Liliane Cardoso de Almeida e pela conselheira Neide Maria Neres Tinoco. Disse ainda, se existe uma Recomendação de fóruns maiores como o Conselho Nacional de Saúde e o Conselho Estadual de Saúde, não devemos arriscar. Agora, caso haja algum Conselho que queira fazer reuniões presenciais, o mesmo deverá assumir toda responsabilidade. Informou também que já recebeu algumas reclamações de casos de conselheiros que foram visitar Unidades de Saúde e depois testaram positivo para a doença. Diante disso, não tem nada a declarar e nem a fazer, pois toda a responsabilidade é do conselheiro e da Área a que pertence porque existe uma Recomendação e não há deliberação nenhuma para abertura. Dirigindo-se ao conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro, disse que se a Prefeitura está fazendo esses fóruns, eles não são do Conselho Municipal de Saúde porque todas as deliberações do Conselho Municipal de Saúde estão baseadas na Recomendação do Conselho Nacional (modo remoto). Agora, ocorreu a reunião




ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/08/2021

presencial que foi da Comissão Executiva na terça-feira passada para testar. Inclusive, lembrou que naquele dia até o elevador caiu e tiveram de descer pelas escadas do oitavo andar até o térreo, correndo o risco de se contaminarem, embora todos estivessem fazendo uso do álcool e com máscaras. Concluiu dizendo que estão fazendo um comentário e que fica a critério de cada Área, de cada presidente e seus conselheiros fazer ou não às reuniões de modo presencial desde que assumam a responsabilidade, mas a Recomendação é não aglomerar, pois não "devem dar mole". Pelo "chat", o **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** escreveu que entendeu que existe uma Recomendação do Conselho Nacional de Saúde e do Conselho Estadual de Saúde para que não tenham reuniões presenciais e, logo depois, agradeceu. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta e dois minutos e nós, **Maria da Conceição Ramos de Carvalho** e **Marcelo Dionízio Gomes** damos por lavrada a ata e assinamos em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.


Maria da Conceição Ramos de Carvalho


Marcelo Dionízio Gomes


Maria de Fátima Gustavo Lopes
Presidente